

**Área:** Ciências Biológicas

**Projeto:** ASPECTOS FISIOLÓGICOS E MOLECULARES (VIRULOMA E RESISTOMA) DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À OXACILINA ISOLADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO, NO PERÍODO DE 2005 A 2011.

**Autores:** MÁRCIA LUCAS ARAÚJO (PROBIC - 2013/2014); THIAGO CÉSAR NASCIMENTO; MURILO GOMES OLIVEIRA; VÂNIA LÚCIA DA SILVA; CLAUDIO GALUPPO DINIZ (ORIENTADOR).

**Resumo:** Cocos Gram positivos da espécie *Staphylococcus aureus* figuram como uma das principais causas de infecções associadas à saúde em todo o mundo. Entre estas bactérias, destacam-se as linhagens resistentes à oxacilina (ORSA). Nosso objetivo foi avaliar características epidemiológicas e susceptibilidade a drogas de linhagens ORSA isoladas de pacientes internados no Hospital Universitário da UFJF, entre 2005 e 2011. Dados clínicos e epidemiológicos foram coletados nos prontuários e livros de registros do Laboratório Prof. Maurílio Baldi do (HU/UFJF). A susceptibilidade aos antimicrobianos foi determinada pelo método de diluição em ágar, segundo o CLSI. Um total de 590 amostras de *S. aureus* foram isolados e identificados, sendo 42,5% (n=251) caracterizados como ORSA. Considerando-se apenas os isolados não-replicados, 103 foram considerados, sendo 71% provenientes de pacientes do sexo masculino, com idade média de 54,4 anos. A maioria das linhagens foram isoladas de pacientes internados em unidade de terapia intensiva (43,7%). Entre os sítios de infecção, destacaram-se as infecções relacionadas ao sistema respiratório (34%) e bacteremias (20,4%). Considerando-se os espécimes clínicos enviados ao laboratório, destacaram-se secreções da traqueia (26,2%) e sangue (23,3%). Em relação à evolução dos pacientes, 53,4% receberam alta e 43,6% foram a óbito. Altas taxas de resistência foram observadas para os antimicrobianos clindamicina e eritromicina (100%), seguido de azitromicina (99%), levofloxacina (97,1%), gentamicina (89,3%), rifampicina (81,5%), tetraciclina (78,6%), sulfametoxazol/trimetoprim (75,7%) e cloranfenicol (64,1%). Todos os microrganismos avaliados foram sensíveis a linezolida e vancomicina. De acordo com a literatura, a resistência à meticilina/oxacilina qualifica linhagens de *Staphylococcus* como multirresistentes. Tem sido amplamente relatado a resistência a outros antimicrobianos entre estas bactérias, tal como observado neste estudo. A extensão deste fenômeno que envolve aquisição de novas informações genéticas pode estar relacionada à expressão de habilidades microbianas alteradas com reflexo no potencial agressor. Estudos futuros sobre o viruloma e resistoma necessários para entendimento da biologia desses microrganismos e para contribuir com sistemas de vigilância para suscitar discussões sobre estratégias de contenção e uso racional da quimioterapia empírica.

APOIO: FAPEMIG, CNPq, PROPESQ/UFJF